

Lista de atividades que a pessoa **bolsista de acessibilidade** de um estudante com deficiência pode realizar para ajudar em sala de aula. Essas atividades devem ser adaptadas às necessidades específicas do aluno e ao contexto acadêmico:

1. Apoio na organização e rotina

- Ajudar o aluno a organizar seus materiais (cadernos, livros, estojo, etc.).
- Auxiliar na transição entre atividades ou ambientes (ex.: da sala de aula para o laboratório).
- Lembrar o estudante das etapas das tarefas e da rotina diária.

2. Facilitação da comunicação

- Auxiliar na comunicação do aluno com professores e colegas, especialmente se houver dificuldades de fala ou expressão.
- Utilizar recursos de comunicação alternativa, como gravuras, se necessário.
- Repetir ou explicar instruções de forma clara.

3. Apoio acadêmico

- Ajudar o aluno a acompanhar as atividades propostas pelo docente.
- Ler textos ou enunciados em voz alta, se necessário.
- Escrever ou digitar respostas para o aluno, caso ele tenha dificuldades motoras.
- Ajudar a revisar o conteúdo explicado pelo professor.
- Auxiliar no desenvolvimento de resumos, mapas mentais, tópicos, palavras-chave.

4. Inclusão social

- Incentivar a interação do aluno com os colegas.
- Perceber e alertar situações de exclusão.
- Ajudar o aluno a participar de grupos de trabalho.

5. Apoio emocional e comportamental

- Observar e relatar ao professor possíveis dificuldades emocionais ou comportamentais.
- Implementar estratégias para manter o foco e a concentração (ex.: pausas, fazer tarefas em outros ambientes).

6. Auxílio físico

- Acompanhar o aluno em deslocamentos pela universidade, se houver dificuldades de mobilidade.
- Ajudar em atividades que exigem coordenação motora fina ou grossa (ex.: recortar, colar, escrever).
- Garantir o uso adequado de equipamentos de mobilidade (cadeira de rodas, andador, etc.).

7. Colaboração com o professor, com o NAE e com a família

- Comunicar ao professor e ao NAE o progresso e as dificuldades do aluno.
- Sugerir adaptações ou estratégias que possam facilitar o aprendizado.
- Participar de reuniões e planejamentos para discutir o desenvolvimento do aluno.
- Auxiliar na comunicação com a família sobre as atividades avaliativas e tarefas a serem entregues para melhor acompanhamento acadêmico do aluno.

8. Promoção da autonomia

- Incentivar o aluno a realizar tarefas por conta própria, sempre que possível.
- Promover habilidades de autogerenciamento, como organização do tempo e dos materiais.
- Aos poucos, reduzir a assistência direta para que o aluno ganhe independência.

9. Uso de tecnologia assistiva

- Auxiliar no uso de tablets, computadores ou outros dispositivos que facilitem o aprendizado.
- Averiguar se softwares ou aplicativos específicos estejam funcionando corretamente.

10. Observação e relato

- Observar e relatar comportamentos, interações e dificuldades para a equipe pedagógica.

Lembre-se de que o papel do bolsista de acessibilidade é **facilitar** a inclusão e o aprendizado, mas sempre respeitando a autonomia e o ritmo do aluno. A colaboração com professores, familiares e outros profissionais é essencial para o sucesso desse trabalho. □

Elaborado por: Coordenação NAE/CEFID 2025.